

MEMÓRIA DE ATIVIDADE DE FORMAÇÃO (07/2022)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 19 de julho de 2022.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Cleonice de Almeida Pinto – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Carla Freitas Affonso – representante suplente da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PMSA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PMSA).

Sociedade Civil:

- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Alan Leonardo de Freitas – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB);

- Elena Maria Rezende – vice-presidente e representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Leandro Wada Simone – Secretaria de Meio Ambiente (PMSA);
- Rafaela de França – Gerência de Educação e Mobilização Ambiental;
- Roberto Tonobohn – Mandato Vereador Ricardo Alvarez (Câmara Municipal de Santo André).

PAUTA

- Atividade de formação intitulada “Unidades de Conservação Andreenses: educação ambiental e gestão”

ABERTURA

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) deu as boas-vindas aos conselheiros e convidados presentes. Informou que será feita uma apresentação sobre as Unidades de Conservação supervisionadas pelo município de Santo André, passando por seu histórico de formação, constituição legal e importância socioambiental.

ATIVIDADE DE FORMAÇÃO INTITULADA “UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ANDREENSES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO”

- Paula Regina Padiãl (Convidada) informou que atua como bióloga na Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA. Iniciou a primeira apresentação do evento.



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

Unidades de Conservação Andreenses: educação e gestão ambiental



semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

Programação

- Aspectos básicos UCs
- Educação Ambiental nas UCs Andreenses
- PNM Nascentes de Paranapiacaba: gestão
- PNM do Pedroso: gestão
- Encerramento





Os conselheiros do COMUGESAN e sua relação com as UCS Andreenses



- Turismo
- Pesquisa
- Participação da gestão
- Outro

6 respostas, das quais 2
pessoas não conhecem
as UCS.



O QUE SÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?





O QUE SÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

De acordo com a lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, unidade de conservação (UC) é:

ESPAÇO TERRITORIAL e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção;

OBJETIVOS DAS UCS

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- MANUTENÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA
- PROTEÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO
- USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS
- PROTEGER OS RECURSOS HÍDRICOS
- PESQUISA CIENTÍFICA
- PROTEÇÃO DE ASPECTOS NATURAIS E CULTURAIS ESPECÍFICOS
- RECREAÇÃO E TURISMO ECOLÓGICO
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL



O QUE SÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

As unidades de conservação são divididas em dois grupos:

1. Unidades de Uso Sustentável –

Conservação da natureza

Uso sustentável dos recursos naturais

Categorias:

- Área de Proteção Ambiental
- Área de Relevante Interesse Ecológico
- Floresta Nacional
- Reserva Extrativista
- Reserva de Fauna
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

O QUE SÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

As unidades de conservação são divididas em dois grupos:

2. Unidades de Proteção Integral –

Conservação da natureza

Uso indireto dos recursos naturais

Categorias:

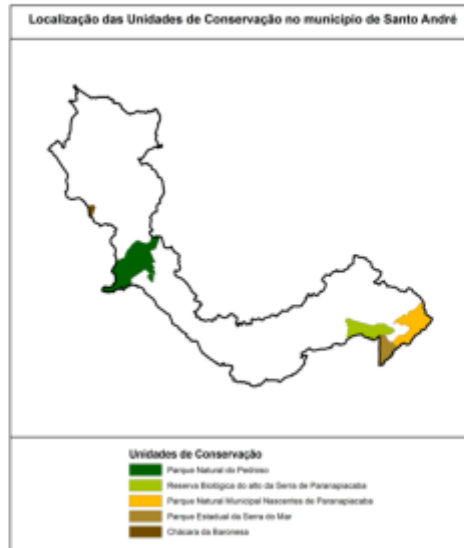
Estação Ecológica
Reserva Biológica
Parque Nacional
Monumento Natural
Refúgio de Vida Silvestre



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM SANTO ANDRÉ **semasa**

SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

Localização das Unidades de Conservação no município de Santo André



RESERVA BIOLÓGICA

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

A **Reserva Biológica** tem como objetivo a **preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites**, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.

É proibida a visitação pública, exceto aquela com objetivo educacional, de acordo com regulamento específico.



RESERVA BIOLÓGICA

Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba

Destinada ao desenvolvimento de pesquisa e atividades educacionais de caráter não perturbatório.

Algumas áreas de conhecimento pesquisadas: algas, fungos, fisiologia de plantas, aranhas, opiliões, anfíbios, répteis, aves, mamíferos, peixes, entre outros.



Foto: Guia de Áreas Protegidas – Governo do Estado de São Paulo, 2022

Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – Governo do Estado de São Paulo, 2022.

PARQUE NACIONAL

O **Parque Nacional** tem como objetivo básico a **preservação de ecossistemas naturais** de grande relevância ecológica e beleza cênica. Permite:

- Realização de **pesquisas científicas**;
- Desenvolvimento de atividades de **educação e interpretação ambiental**;
- Recreação em contato com a natureza;
- **Turismo ecológico**.

As unidades dessa categoria, quando criadas pelo Estado ou Município, serão denominadas, respectivamente, Parque Estadual e **Parque Natural Municipal**.

Santo André possui dois parques nesta categoria:

- Parque Natural Municipal do Pedroso
- Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba



IMPORTÂNCIA DAS UCs MUNICIPAIS

PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO

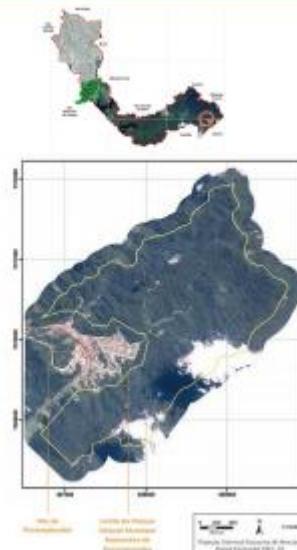
- Importante remanescente de Mata Atlântica na RMSP;
- Com mais de 800 hectares é o maior Parque Municipal da RMSP. Em seu interior caberiam aproximadamente 5,5 Parques do Ibirapuera;
- Uma das únicas opções de lazer para a população dos bairros do entorno;
- Início da Macrozona de Proteção Ambiental no Município e funciona como "muralha" contra a expansão urbana para as áreas de mananciais.



IMPORTÂNCIA DAS UCs MUNICIPAIS

PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

- Importante remanescente de Mata Atlântica na RMSP;
- Está próximo de duas outras UCs: a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba e o Parque Estadual da Serra do Mar.
- Por meio do Programa de uso público contribui para geração de renda local (monitores ambientais)
- Atende a população local (Amigos do Parque) e visitantes de diversos outros locais.





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

O artigo 13 da **Política Nacional de Educação Ambiental** (lei 9.795/99) discorre que o Poder Público, em níveis federal, estadual e municipal, incentivará:

IV - a **sensibilização** da sociedade **para a importância** das unidades de conservação;

V - a **sensibilização ambiental das populações** tradicionais ligadas às unidades de conservação.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação - ENCEA



Diretriz 1: Fortalecimento da ação governamental na formulação e execução de **ações de comunicação e educação ambiental** no âmbito do SNUC;



Diretriz 2: **Consolidação das formas de participação social** nos processos de criação, implementação e gestão de Unidades de Conservação;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação - ENCEA



Diretriz 3: Estímulo à inserção das Unidades de Conservação como **temática no ensino formal**;



Diretriz 4: Inserção das Unidades de Conservação como temática nos **processos educativos não-formais**;



Diretriz 5: **Qualificação e ampliação da abordagem da mídia** com relação às Unidades de Conservação e estímulo às práticas de comunicação participativa com foco educativo na gestão ambiental.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EA entra como um dos programas/ diretrizes do Plano de Manejo das UCS municipais



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

QUAIS OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

- Valorizar a Unidade de Conservação;
- Contribuir para sua conservação;
- Reaproximar as pessoas da natureza;
- Estimular e qualificar a participação social na gestão da UC;
- Promover a troca de conhecimentos (técnicos e comunidade).

Como?

- Divulgando as Unidades de Conservação;
- Incentivando contato com a natureza;
- Criando elos afetivos;
- Aproximando população do entorno, envolvendo-a na gestão (participação).



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS **semasa**
SERVIÇOS INTEGRADOS
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

**ÁGUA
CÂMERA
AÇÃO**

<p>Módulo 1</p> <p>Percepção ambiental, educação e o audiovisual.</p> 	<p>Módulo 2</p> <p>Recursos hídricos, sensibilização ambiental e linguagem cinema-documentário.</p> 	<p>Módulo 3</p> <p>Empreendedorismo digital.</p> 
--	--	---

Envolver a utilização de novas tecnologias, elementos específicos da linguagem audiovisual e sensibilização socioambiental, abordando, entre outros temas, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e suas dimensões (social, econômica, ambiental e institucional).

Aprofundamento em temas socioambientais e da linguagem audiovisual. Roteiro, direção, produção, gravação, edição, seleção e muito mais!

Terá como base de estudo o empreendedorismo digital, com foco na economia criativa e circular. Prevê ainda a elaboração de um plano de negócios do projeto "Água, Câmera e Ação" e seus produtos culturais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS **semasa**
SERVIÇOS INTEGRADOS
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

**ÁGUA
CÂMERA
AÇÃO**

TURMA PEDROSO





COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS

semasa
SANTO ANDRÉ INTELIGENTE
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL



**ÁGUA
CÂMERA
AÇÃO**



Cine debate E.E Lacerda Franco



TURMA PARANAPIACABA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS

semasa
SANTO ANDRÉ INTELIGENTE
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL

PROGRAMA FORMAÇÃO IN FOCO

- Formação híbrida para professores: Mata Atlântica: encantos, desafios e oportunidades para toda a Rede de Ensino (SE e DRE).
- Formações presenciais com professores das creches municipais localizadas próximas ao Parque do Pedroso.
- Visitas de Sensibilização ambiental com professores, pais e alunos das escolas municipais localizadas próximas ao Parque do Pedroso.
(2º semestre: Creche Monteiro Lobato, EMEIEF Machado de Assis e Creche Henfil)

ASSESSORIA



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS **semasa**
SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO - BRASIL

TRILHAS, ATIVIDADES DE PERCEÇÃO AMBIENTAL E EXPOSIÇÕES



Atividade de percepção ambiental no Parque do Pedrosa



Centro de Visitantes com exposições na Vila de Paranapiacaba

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS **semasa**
SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO - BRASIL

EVENTOS

CAMBUCI – Da Mata à Mesa



Férias no Parque





Unidades de Conservação Andreenses - gestão

- **PNM Nascentes de Paranapiacaba: gestão**
Leandro Wada Simone
- **PNM do Pedroso: gestão**
Cleonice A. Pinto

O papel dos conselheiros do COMUGESAN em relação às UCS Andreenses

Conhecer as
ameaças à
conservação destas
UCs e zelar por esta
conservação,
atuando contra
estas ameaças.

Conhecer para
conscientizar às
pessoas sobre a
importância de
preservar.

Planejar/ Executar/Monitorar/ ações
educativas de conscientização ambiental.

Fiscalizar, divulgar,
participar dos Conselhos.

De suma importância,
pois é a sociedade civil,
participando dos
interesses da cidade em
conjunto ao poder
público.

Só conserva quem
conhece. A maioria
desconhece as UCS.
Fundamental para
propor políticas
públicas de MAIOR que
apoiem a
IMPLEMENTAÇÃO dos
Planos de Manejo.





Para que este papel possa ser cumprido, o que falta ao Conselho?

Tenho que acompanhar
mais.

Participação de gestores ou monitores
destes parques no Conselho. Acolhimento
de pautas associadas à conservação destas
áreas no conselho.

Colocar em prática.

Maior inclusão das UCs
nas reuniões do
Comugesan

Mais pessoas com
consciência.

Conhecer a legislação, suas possibilidades
e seus limites. E ótimas experiências de
manejo com participação social.



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

semasa
SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL



semasa

SERVIÇOS INTELIGENTES
SANTO ANDRÉ SUSTENTÁVEL



Atendimento
ao Usuário
0800-4848115



**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

Fone: 4433 - 9050

www.semasa.sp.gov.br

- Rafaela de França (Convidada) exibiu um vídeo produzido por alunos do curso ofertado pelo projeto de educomunicação “Água, Câmera, Ação” (moradores do entorno do Parque Natural Municipal do Pedroso). Devido a problemas com a reprodução do material audiovisual, Davi Augusto Vieira (Secretaria Executiva do COMUGESAN) comprometeu-se a enviar posteriormente o link de acesso aos conteúdos elaborados.

- Leandro Wada Simone (Convidado) informou que atua como Gerente de Unidades de Conservação na Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Acrescentou que fará uma exposição mais focada no Parque Nascentes.





Macrozoneamento do Município de Santo André



População de Santo André
(Censo 2010)

MACROZONA	Área total		População	
	(km²)	(%)	total	(%)
Urbana	66,45	38,10	648.040	95,80
Proteção Ambiental	107,93	61,90	28.358	4,20
Total	174,38	100,00	676.407	100,00



Contexto das UCs em Santo André

Localização das Unidades de Conservação no Município de Santo André



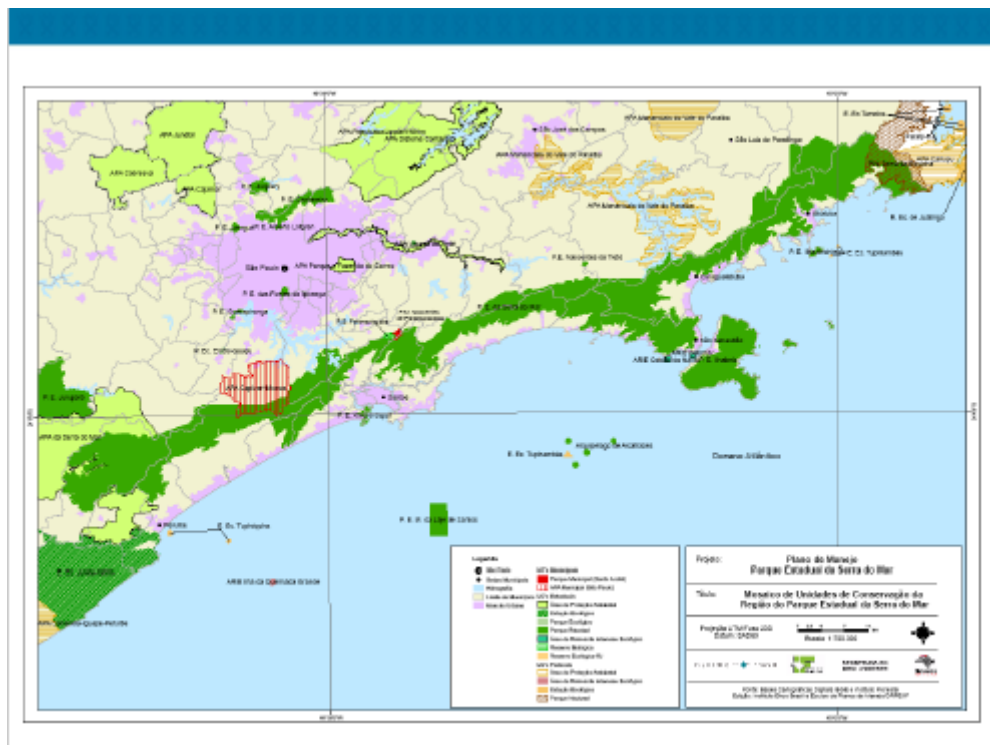
Unidades de Conservação de Santo André	em km²	(%)
Município de Santo André	174,38	100,00
Parque Natural do Pedroso	4,28	2,45
Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba	8,25	4,73
Parque Estadual da Serra do Mar	4,54	2,59
Parque Estadual Chácara da Baronesa	0,84	0,48
Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba	3,28	1,88
Reserva Particular de Proteção Ambiental*	0,58	0,33
Total	20,78	11,92

* Área de Proteção Ambiental de Santo André

Fonte: Prefeitura Municipal de Santo André.



- O município de Santo André possui 5 Unidades de Conservação que ocupam cerca de 2.049 hectares (cerca de 12% de todo o território do município).
- Três são geridas pelo Governo do Estado de São Paulo (Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Itutinga-Pilões, Parque Estadual Chácara da Baronesa e Reserva Biológica do Alto da Serra);
- Duas vinculadas à Prefeitura de Santo André (Parque Natural Municipal do Pedroso e o Nascentes de Paranapiacaba).



SNUC

- Art. 41. A Reserva da Biosfera é um modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais, com os objetivos básicos de preservação da diversidade biológica, o desenvolvimento de atividades de pesquisa, o monitoramento ambiental, a educação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações. ([Regulamento](#)).

Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

- Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA).


Reserva da Biosfera da Mata Atlântica FASE VI 2006
BRASIL
[Logos of participating organizations]



Mapa da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

- Zona Núcleo da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCVSP).




Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

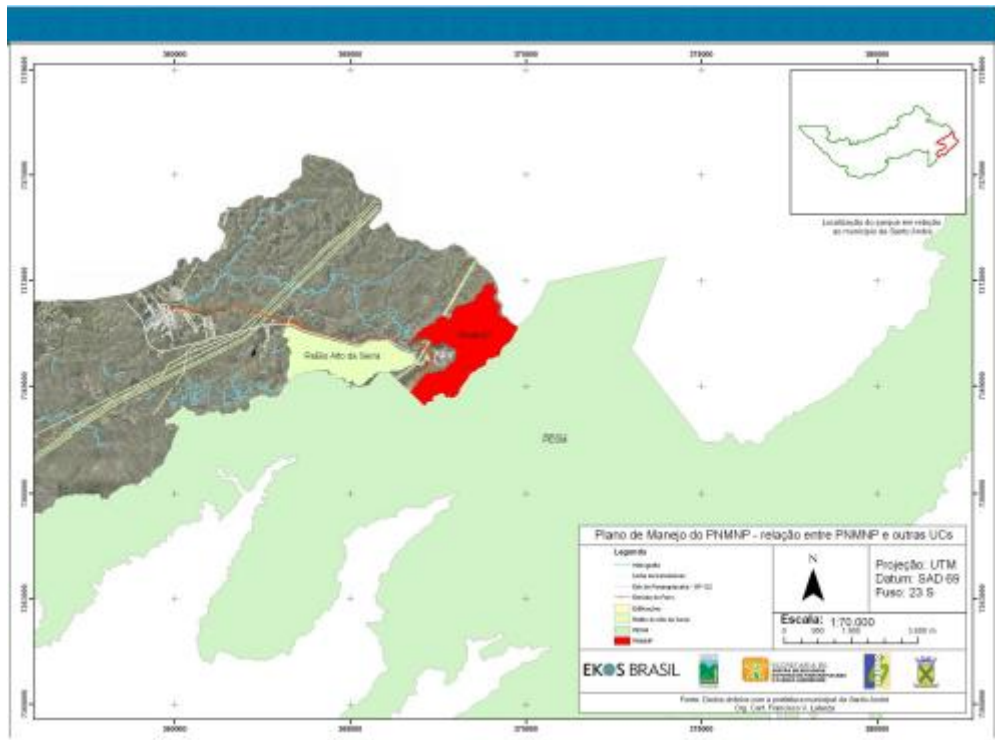
Posto Avançado da RBMA desde dezembro de 2019.

Reconhecimento da instituição pelo desenvolvimento das três funções básicas da Reserva:

- Proteção da biodiversidade;
- Desenvolvimento sustentável e;
- Conhecimento científico e tradicional sobre a Mata Atlântica.




- Elena Maria Rezende (PROLEG) frisou que, após o registro em cartório de uma RBM (Reserva da Biosfera), não haverá mais possibilidade de alterar a finalidade de uso da área destinada à proteção ambiental.






Contexto das UCs em Santo André



**EM 05 DE JUNHO DE 2003
FOI CRIADO O PARQUE
NATURAL MUNICIPAL
NASCENTES DE
PARANAPIACABA (DECRETO
MUNICIPAL
Nº14.937/2003).**

Fonte: acervo
da Prefeitura
de Santo
André.





PRINCIPAIS REGULAMENTOS

Decreto municipal nº14.937, de 05 de junho de 2003 - CRIA o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, no Município de Santo André, e dá outras providências.

Portaria DP nº001, de 06 de junho de 2003 – Estabelece o Regulamento Provisório do PNMNP.

Art. 2º - O horário de funcionamento e de visitação será das 8 às 17h, de terça a domingo e feriados.

Art. 4º - A visitação somente poderá ser realizada com acompanhamento de Monitor Ambiental devidamente habilitado e cadastrado junto à Administração do Parque, exceto em casos excepcionais, a critério da Administração.

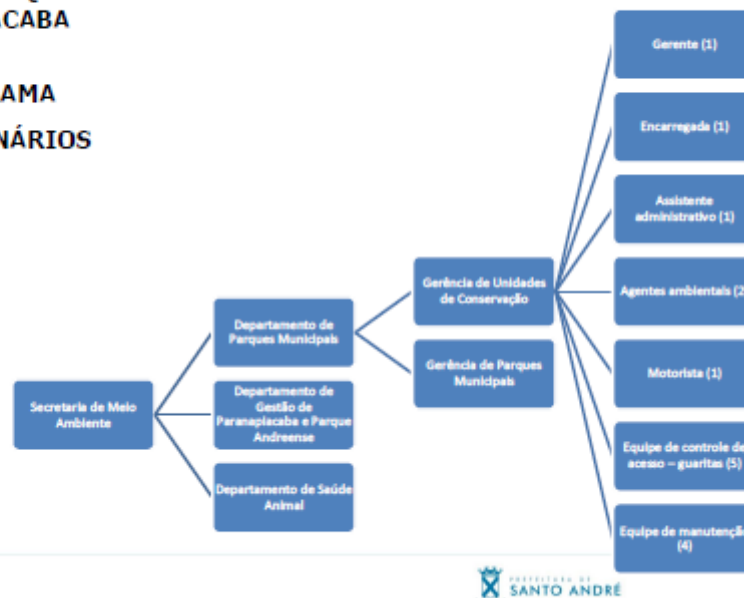
Portaria DP nº 002, de 06 de junho de 2006 – Estabelece o procedimento e a cobrança de ingresso no PNMNP.

Plano de Manejo



GESTÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

- **ORGANOGRAMA**
- **15 FUNCIONÁRIOS**



GESTÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPIACABA

• FUNÇÕES:

- **GESTÃO;**
 - **FISCALIZAÇÃO;**
 - **ATENDIMENTO DE VISITANTES;**
 - **MANUTENÇÃO (ROÇAGEM, MANEJO DE VEGETAÇÃO, PONTES, PORTÕES, CERVAS, ETC.);**
 - **LIMPEZA;**
 - **ELABORAÇÃO DE PROJETOS;**
 - **CAPTAÇÃO DE RECURSOS;**
 - **FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS E PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.**
-
- **OUTROS...**

PRINCIPAIS AÇÕES DESDE SUA CRIAÇÃO:

- **FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL;**
- **ESTRUTURAÇÃO DO USO PÚBLICO;**
- **FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS;**
- **PROGRAMA DE JOVENS;**
- **ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE;**
- **PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL;**
- **ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE VISITANTES;**
- **DEMARCAÇÃO DAS DIVISAS DO PARQUE;**
- **FOMENTO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS;**
- **CONSOLIDAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO.**



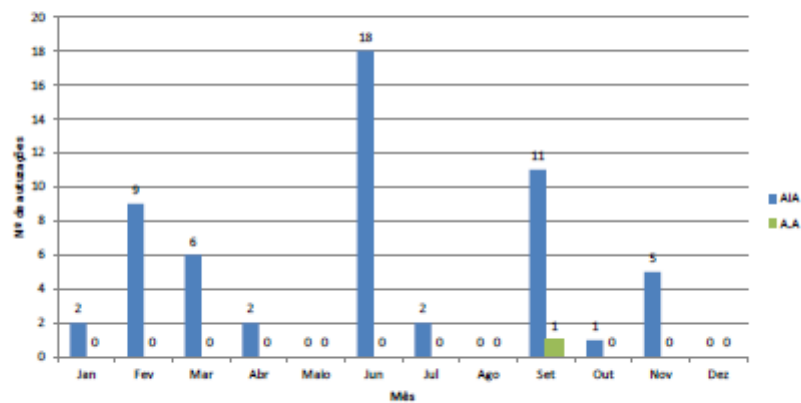
• FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL



Acampamento clandestino de coreanos, na trilha clandestina dos Bambús. Neste caso houve considerável desmatamento, movimento de terra, entre outras infrações ambientais (15 de janeiro de 2012).

Alguns resultados do Programa de Fiscalização

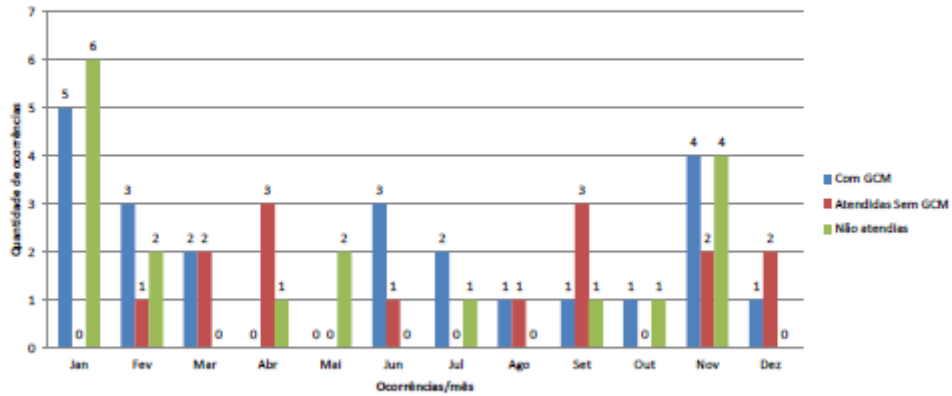
Autuações aplicadas pela fiscalização ambiental do Parque Nascentes no ano de 2021





Alguns resultados do Programa de Fiscalização

Atendimento de ocorrências pela fiscalização ambiental do Parque Nascentes no ano de 2021



• ESTRUTURAÇÃO DO USO PÚBLICO





• USO PÚBLICO

Característica: trilhas curtas e relativamente fáceis de percorrer.

O Parque possui 06 trilhas abertas à visitação:

Trilha	Extensão (m)	Tempo de percurso	Declividade	Grau de dificuldade
Trilha dos Gravatas	389	1h	Até 15°	Fácil
Trilha da Pontinha	1.090	2h	Até 15°	Fácil
Trilha do Mirante	1.185	2h	Até 15°	Fácil
Trilha da Água Fria	368	1h	De 15° a 20°	Médio
Trilha das Hortênsias	325	1h	De 15° a 20°	Médio
Trilha da Comunidade	1.568	4h	Acima de 30°	Difícil



Uso Público do Parque Nascentes (2003-2022)

PARQUE NASCENTES - VISITAÇÃO GERAL

Mês/Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Janeiro	892	576	847	787	529	289	320	889	816	771	1287	1149	2040	304	3289	1719	889	932	878	878
Fevereiro	820	868	1091	926	797	861	1267	3229	1789	1426	899	787	8296	1589	896	3228	792	489	1029	1029
Março	892	1822	892	898	1810	922	1299	1181	908	1827	1848	1229	1882	1828	1222	1848	888	8	888	888
Abril	1888	2798	1798	1830	1818	1881	1899	2728	1281	2029	1798	2878	1897	2289	282	2880	0	81	1882	1882
Maio	1779	2229	1221	1810	1768	1818	1880	1798	2872	2898	2218	82	2811	1881	2828	2012	0	888	2882	2882
Junho	1279	2889	1812	1878	1878	1818	1878	2881	1872	8818	1277	1798	1888	2128	1881	2298	0	788	1888	1888
Julho	2278	1821	1829	2878	1810	2722	820	1142	1888	818	1888	787	1828	1888	2128	1881	1888	82	1277	1277
Agosto	1881	1878	1298	881	1898	1842	818	1028	1888	1884	812	1298	1872	1842	1828	1214	1898	788	882	882
Setembro	1888	2288	1882	1277	1842	2828	888	1882	1888	1798	2818	1877	2827	1882	2828	1888	1288	1288	1288	1288
Outubro	1884	1824	2828	1888	1828	2828	1289	1842	1828	2844	1882	1798	1887	2882	1842	2727	782	888	888	888
Novembro	1882	1828	1882	1779	1882	1888	1888	1882	1828	2282	1281	1828	1828	1881	1781	1828	718	811	811	811
Dezembro	888	722	1282	781	812	718	181	798	1288	1288	1282	1818	828	1288	1288	878	882	882	882	882
Total Anual	6.887	18.282	18.888	17.888	16.788	17.218	22.828	18.281	18.228	18.822	22.882	18.288	18.888	21.288	24.728	18.288	21.828	8.728	7.218	7.218

TOTAL GERAL	328.533
MÉDIA DE VISITAÇÃO ANUAL	16.427

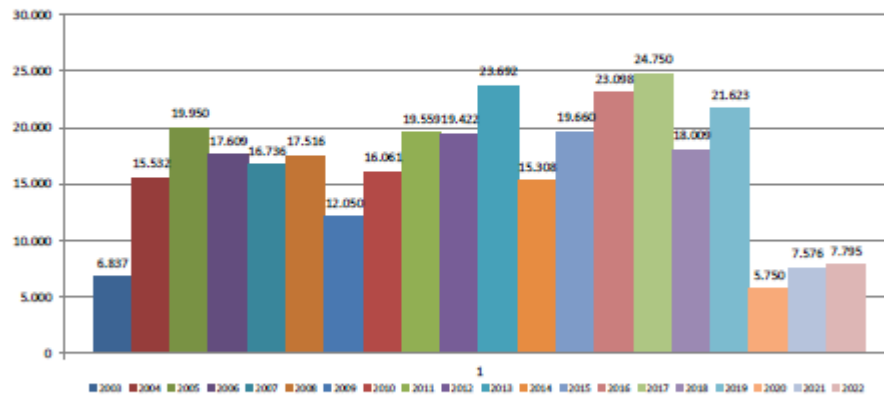




Uso Público do Parque Nascentes (2003-2022)

Total geral: 328.533 visitantes.

Média anual de visitantes: 16.056 visitantes.



• FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS





• FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS

Cursos de formação de Monitores Ambientais realizados na Vila de Paranapiacaba entre os anos de 2002 e 2010.

Descrição	Qtd. (em n°)	Observações
Quantidade de cursos	3	Realizados nos anos de 2002, 2005 e 2010
Total de moradores inscritos	98	Moradores que se inscreveram e que participaram, ao menos, da fase inicial do curso
Moradores que concluíram o curso	46	46,9% do n° total de inscritos
Ex-alunos que trabalham como monitores ambientais atualmente	25	54,3% dos que concluíram o curso
Ex-alunos (concluintes e não concluintes) que continuam morando na Vila de Paranapiacaba	50	51% do total de inscritos, desde o ano de 2002
Ex-alunos que moram na Parte Alta atualmente	10	20% dos ex-alunos que ainda moram na vila
Ex-alunos que moram na Parte Baixa atualmente	39	78% dos ex-alunos que ainda moram na vila
Ex-alunos que moram no Rabique atualmente	1	2% dos ex-alunos que ainda moram na vila

• PROGRAMA DE JOVENS





• PROGRAMA DE JOVENS

Cursos do P-J-MAIS realizados na Vila de Paranapiacaba entre os anos de 2001 e 2012.

Descrição	Qtd. (em n.º)	Observações
Quantidade de cursos	6	Iniciados nos anos de 2001, 2002, 2003, 2006, 2008 e 2010
Cursos finalizados	4	Nos anos de 2003, 2005, 2010 e 2012
Total de jovens inscritos	180	Que se inscreveram e que participaram, ao menos, da fase inicial do curso
Jovens concluíram o curso	62	34,4% do n.º total de inscritos
Jovens que concluíram o curso de monitoria ambiental	40	64,5% dos que concluíram o curso
Ex-alunos que trabalham como monitores ambientais atualmente	14	35% dos que concluíram o curso de monitoria ambiental
Ex-alunos que continuam morando na Vila de Paranapiacaba	58	32,2% do total de inscritos, desde o ano de 2001
Ex-alunos que moram na Parte Alta atualmente	8	13,8% dos ex-alunos que ainda moram na vila
Ex-alunos que moram na Parte Baixa atualmente	48	82,8% dos ex-alunos que ainda moram na vila
Ex-alunos que moram no Rabique atualmente	2	3,4% dos ex-alunos que ainda moram na vila

• ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE

1. Programas de gestão:
 - 1.1. Gestão Organizacional;
 - 1.2. Proteção;
 - 1.3. Pesquisa, Manejo e Monitoramento Ambiental;
 - 1.4. Uso Público;
 - 1.5. Educação Ambiental.
2. Zoneamento:
 - 2.1. Zona primitiva
 - 2.1.1. Zona primitiva I – sem visitação pública
 - 2.1.2. Zona primitiva II – com visitação pública
 - 2.2. Zona histórico-cultural
 - 2.3. Zona de uso extensivo
 - 2.4. Zona de uso intensivo
 - 2.5. Zona de recuperação
 - 2.6. Zona de uso conflitante
 - 2.7. Zona de amortecimento
 - 2.7.1. ZA 1
 - 2.7.2. ZA 2
 - 2.7.3. ZA ZEIPP
 - 2.7.3. ZA PESH

Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba



Plano de Manejo



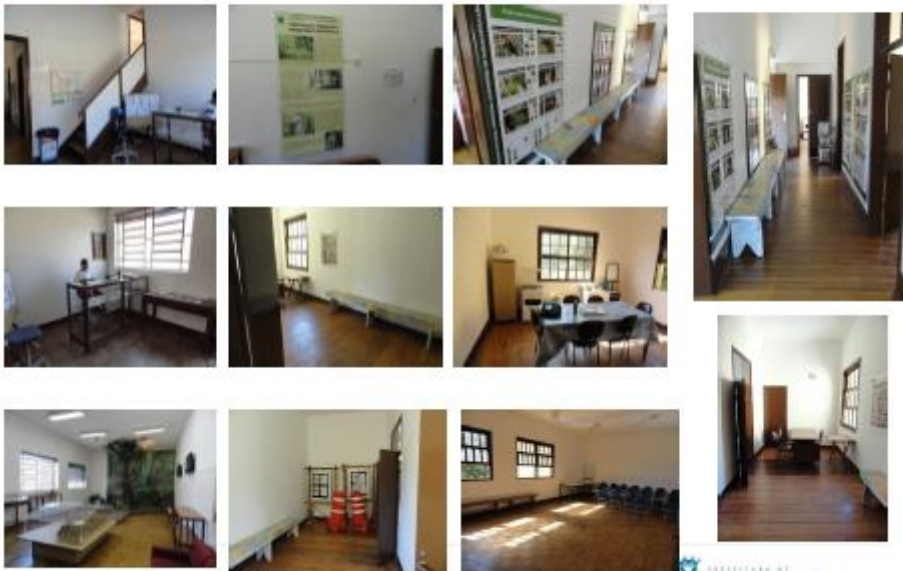
- **ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE VISITANTES**



**ATUALMENTE RECEBE
CERCA DE 25.000
PESSOAS POR ANO.**



- **CV Atual.**





Nova exposição do Centro de Visitantes do Parque Nascentes de Paranapiacaba.



• DEMARCAÇÃO DAS DIVISAS DO PARQUE





• **FOMENTO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS**



• **FOMENTO ÀS PESQUISAS CIENTÍFICAS**



**58 PESQUISAS
CIENTÍFICAS
INICIADAS, ENTRE
OS ANOS DE 2008
E 2020.**





ALGUMAS PESQUISAS CONCLUÍDAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DE PARANAPACABA E REGIÃO

Almeida-Scablia, Renata J. – "Diversidade florística e aplicação da resolução sobre recuperação de áreas degradadas (SMA GR/2008), com base nas espécies arbóreas encontradas na região de Paranapacaba e Parque Andreense, Santo André, SP". 2011. Disponível em: <http://www.sab-ecologia.org.br/scab/rsumos/549.pdf>. (resumo-X Congresso de Ecologia do Brasil, 16 a 22 de Setembro de 2011, São Lourenço - MG).

Aranha, Bruno Almoazara – "Caracterização da vegetação e flora do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapacaba, Santo André-SP: subsídios para o plano de manejo". Revista Instituto Florestal: série registros, N. 51, pág. 45-119, 2014. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9022670.

Francini, Ronaldo Bastos; Freitas, André Victor Luczi – "Rediscovery of *Actinote zikani* (D'Almeida) (Nymphalidae, Heliconiinae, Acraeini): natural history, population biology and conservation of an endangered butterfly in SE Brazil". Journal of the Lepidopterists Society, 59(3), 2005, 134-142.

Francini, Ronaldo Bastos; Barbosa, Eduardo de Proença; Freitas, André Victor Luczi – "Immature stages of *Actinote zikani* (Nymphalidae, Heliconiinae), a critically endangered butterfly from Southeastern Brazil". Tropical Lepidoptera Research, 21(1), 20-26, 2011.

Furlan, Natália – "Distribuição da icnofauna do Rio Grande (alto Tietê, SP) e níveis de exposição ao mercúrio (Hg) ao longo do seu eixo e na zona de influência da represa Billings". 2011. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=112349.

Lima, Marcos Enoque Leite – "Avaliação da estrutura do componente arbóreo de um fragmento de Floresta Ombrófila Densa Montana do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapacaba, Santo André, São Paulo, Brasil". 2010. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=108340.

Lima, Marcos Enoque Leite – "Dinâmica da Mata Atlântica de Paranapacaba": tese de doutorado – Instituto de Botânica da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2015. 126 pág. 2 exemplares impressos.


Macieli, Lúlia Almeida; Siles, Maria Francisca Roncero; Bitencourt, Maria Dantas – "Alterações na vegetação herbácea de Floresta Ombrófila Densa decorrentes do uso de uma trilha turística na Serra do Mar em São Paulo, Brasil": v.25, N. 3, pág. 628-632, 2011. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9018321.

Santo André (Inst. Ekos) – "Plano de manejo do Parque natural Municipal Nascentes de Paranapacaba": 204 pág., Prefeitura de Santo André, 2012[7]

Silva, Luciana de Oliveira; Figueiredo, Luiz Afonso Vaz de – "Racionalidades e sensibilidades em trilhas interpretativo-preceptivas: promovendo ações formativas de educação ambiental na vila de Paranapacaba - Santo André (SP)": v.4, N. 1, pág. 25-58, 2011. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9018363.

Souza, Marcos Timóteo Rodrigues de – "Metodologia de mapeamento e interpretação de trilha: trilha do Mikante (Paranapacaba)": V.1, N.2, pág. 111-116, 2010. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9018393.

Trevine, Vivian Carlos – "Levantamento da Herpetofauna do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapacaba, Santo André - SP": 2011. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=108392.

Villagra, Berta Lucia Pereira – "Estrutura da comunidade de trepadeiras em Mata Atlântica, Santo André, SP, Brasil": S.C.P., 2006. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=108509. 

Outras pesquisas realizadas na região [Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapacaba]

Gomes, Alexandra Lenk – "Diversidade de *Dorycota* da Reserva Biológica de Paranapacaba, Santo André, SP": S.C.P., 2006. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=108318.

Lopes, Maria Inês Martin Sílveira; Kitazawa, Mizue; Melo, Maria Margarida da Rocha Fiúza de (organizadoras) – "Patrimônio Natural da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapacaba: a antiga estação Biológica do Alto da Serra": Instituto de Botânica, Ed. 1, 2009.

Pastore, Malena; Rodrigues, Rodrigo Sampaio; Simão-Bianchini, Rosângela; Figueiras, Tarciso de Souza – "Plantas exóticas invasoras na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapacaba, Santo André, SP: guia de campo": 46 pág, Instituto de Botânica, Ed. 1, 2012.

Schoenlein-Crusius, Iracema Helena; Milanez, Adauto Ivo – "Fungos microscópicos da mata atlântica de Paranapacaba, São Paulo, Brasil": V.21, N.1, pág. 73-79, 1998. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9018359.

Schoenlein-Crusius, Iracema Helena; Milanez, Adauto Ivo – "Mucorales (Zygomycotina) da mata atlântica da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapacaba, Santo André, SP": v. 11, N. 1, pág. 95-101, 1997. Disponível em: http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/con_detalleArtigo.asp?ID=9018395.

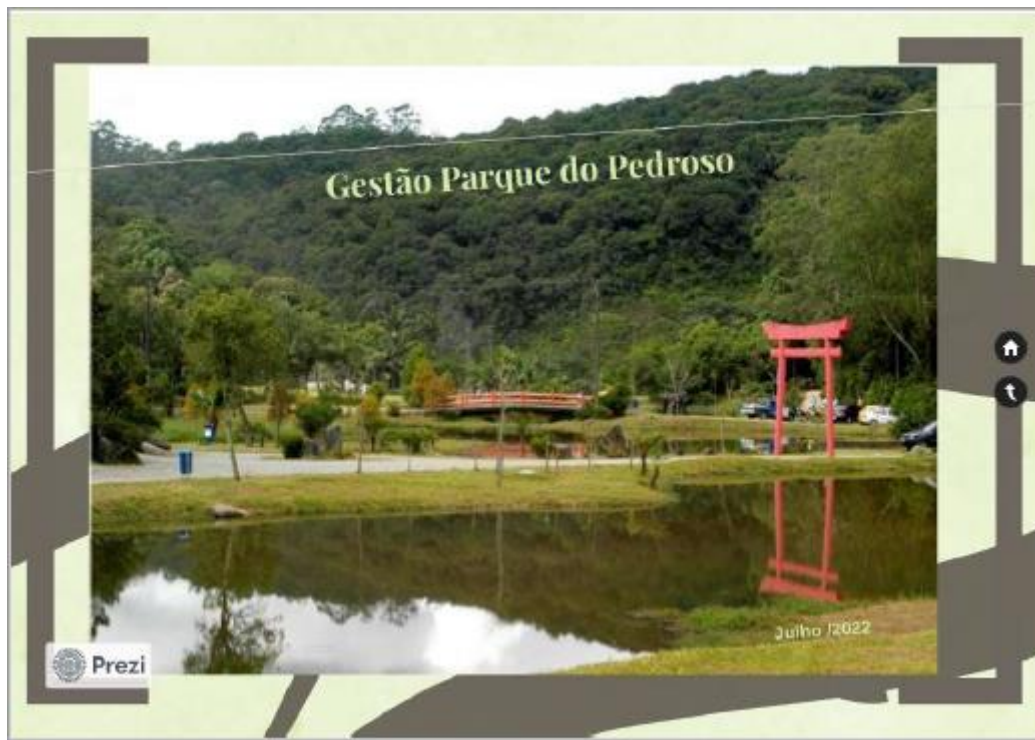
Obrigado!

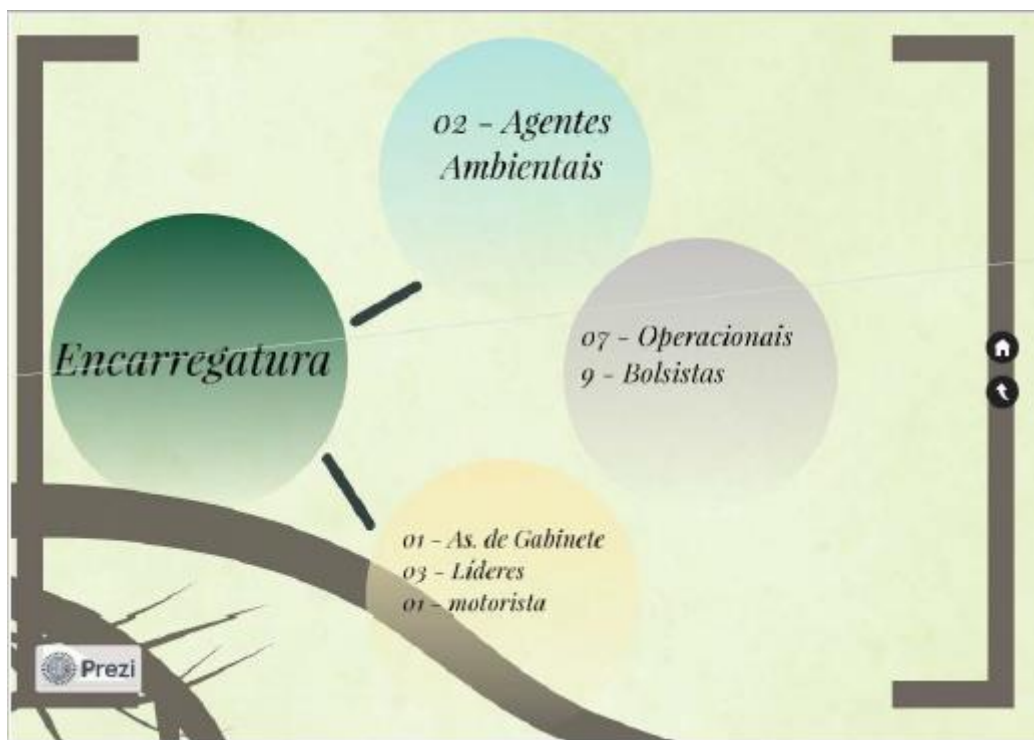
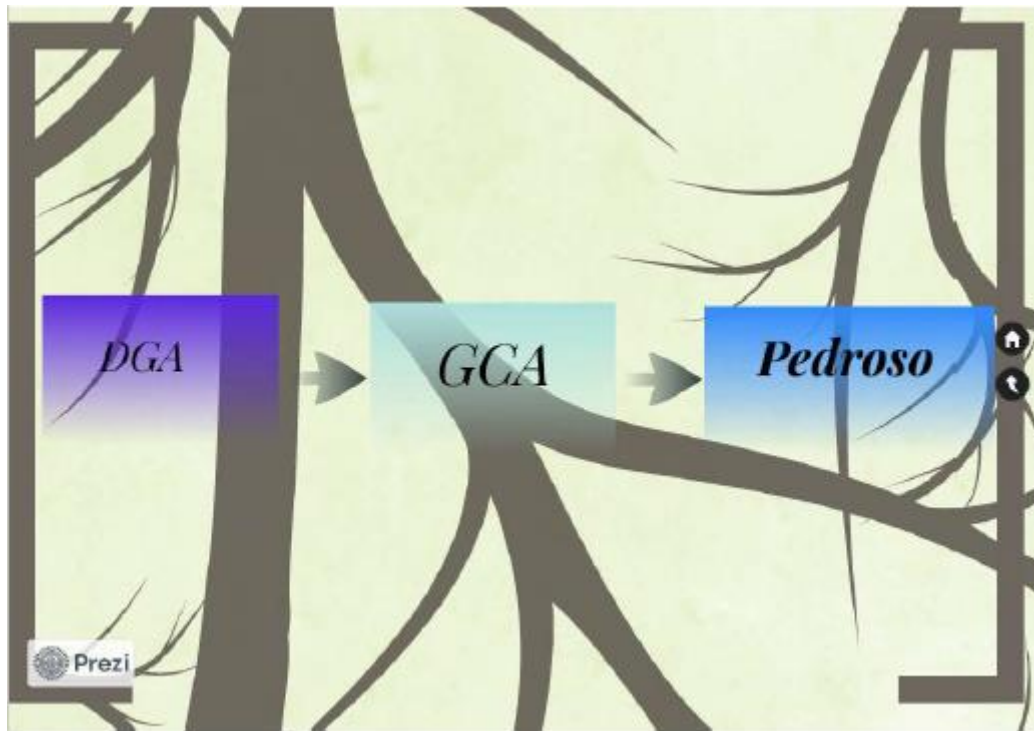
PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ
Secretaria de Meio Ambiente
Departamento de Parques Municipais

Leandro Wada Simone
Gerente de Unidade de Conservação
lwsimone@santoandre.sp.gov.br
11 4439-1323




- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) informou que é Assistente Social de carreira desde 2005. Acrescentou que, ao longo de sua trajetória dentro do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA, passou pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental, Gerência de Controle Ambiental e Encarregatura de Gestão do Parque Natural Municipal do Pedroso – em que exerce atualmente a função de Encarregada responsável pela gestão do Parque do Pedroso.







A Encargatura do parque é responsável pela Fiscalização, manutenção e zeladoria do parque, bem como a respectiva zona de amortecimento. Tem como intuito, preservar e proteger a fauna, flora, os recursos hídricos e os interesses públicos para o local.



Prezi

DESAFIOS DA GESTÃO


- Programa de Gestão Organizacional
- Programa de Uso Público
- Programa de Interação Socioambiental
- Programa de Pesquisa
- Programa de Proteção
- Programa de Infraestrutura


Plano de Manejo é Instrumento:
- Processual
- Contínuo
- Gradativo
- Participativo

Prezi

Estrutura organizacional e recursos humanos

- Definir equipe básica para desempenhar funções previstas nos Programas do Plano de manejo, além das funções de manutenção e zeladoria da UC.
- Desenvolver plano de capacitação continuada dos recursos humanos alocados no parque.
- Elaborar Estatuto ou Regimento do Parque.
- Implantar processos de monitoramento e documentação, possibilitando avaliar e aperfeiçoar os programas previstos com foco no objetivo de cada um.





Capacitação dos Servidores



MANEJO ANIMAIS
PECONHENTOS
INSTITUTO BUTANTA



COMBATE INCÊNDIOS
FLORESTAIS





- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se o Curso de Combate a Incêndios Florestais constituiu a Brigada de Incêndio do Parque Natural Municipal do Pedroso.

- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) afirmou que sim, conforme previsão do Plano de Manejo da Unidade de Conservação. Acrescentou que a Brigada conta com 35 (trinta e cinco) componentes, entre moradores do entorno e servidores do SEMASA. Informou que foi criado um grupo de WhatsApp denominado *SOS Pedroso* para comunicação entre os participantes do curso de formação.



- Elena Maria Rezende (PROLEG) questionou qual o tipo de parceria privada pretendido.
- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) esclareceu que o intuito baseia-se na contratação de mão-de-obra especializada para subsidiar ações técnicas dentro da Unidade de Conservação.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se os 2 (dois) agentes ambientais do PNMP possuem nível técnico.
- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) salientou que um dos agentes tem se ausentado muito devido a problemas médicos.

- Josenilda Maria da Silva (MDDF) comentou que o custo de aquisição de profissionais do setor privado seria maior. Considerou prudente qualificar a mão de obra do setor público.
- Cleonice de Almeida Pinto (GCA/SEMASA) comentou que a referida parceria com o setor privado diz respeito exclusivamente à contratação de parceiros terceirizados.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) complementou informando que a Prefeitura procurou o SEMASA para discutir as possibilidades de uma Parceria Público-Privada (PPP) com o PNMP. No entanto, acrescentou que a conversa não evoluiu, deixando claro que não há nada estabelecido dentro desse contexto.



Programa de pesquisa

- Possibilitar a realização de pesquisas científicas dentro de seus limites no âmbito socioambiental para que estes estudos gerem conhecimento sobre a biodiversidade, diversos ecossistemas, a história, saberes tradicionais e as relações sociais das áreas protegidas.



Prezi

Programa de Infraestrutura

Razo social e econômica

Impacto geral

Contribui para a sustentabilidade da sociedade ao promover o desenvolvimento econômico e social.

Impacto econômico

Contribui para o desenvolvimento econômico ao promover o crescimento econômico e a geração de empregos.

Contribui para a melhoria da qualidade de vida da população.

Administração e Finanças

Implementar o plano de desenvolvimento e garantir o cumprimento dos objetivos do plano de desenvolvimento.

Elaborar o orçamento para a operação e manutenção das atividades de uso público e privado do órgão.

Fonte de Recursos

Identificar as fontes de recursos e avaliar a possibilidade de captação de recursos.

Elaborar o plano de desenvolvimento e garantir o cumprimento dos objetivos do plano de desenvolvimento.

Recursos Humanos

Identificar as necessidades de recursos humanos e avaliar a possibilidade de captação de recursos.

Contribui para o desenvolvimento econômico ao promover o crescimento econômico e a geração de empregos.

Contribui para a melhoria da qualidade de vida da população.

Contribui para a sustentabilidade da sociedade ao promover o desenvolvimento econômico e social.

Contribui para a melhoria da qualidade de vida da população.

Prezi

- Elena Maria Rezende (PROLEG), quanto ao item Administração e Finanças, comentou que o Plano de Manejo do PNMP é o instrumento necessário para captação de recursos estaduais, federais e internacionais. Nesse sentido, acrescentou que cabe ao

Poder Público priorizar a execução dos Programas listados no Plano a partir da elaboração de projetos socioambientais.





ENCERRAMENTO

- Eriane Justo Luiz Savóia (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a atividade de formação.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a atividade de formação, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa